

**Aplicabilidade da sistematização da assistência de enfermagem na unidade de  
terapia intensiva**

**Applicability of systematization of nursing care in the intensive care unit**

**Aplicabilidad de la sistematización de los cuidados de enfermería en la unidad de  
cuidados intensivos**

Recebido: 25/01/2022 | Revisado: 10/03/2022 | Aceito: 14/03/2022 | Publicado: 14/03/2022

**Antonia Mylene Sousa Almeida**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2695-6505>

Faculdade de Educação São Francisco, Brasil.

E-mail: [mylenesousa123@hotmail.com](mailto:mylenesousa123@hotmail.com)

**Taynara Da Costa Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1979-1474>

Faculdade Estácio Castanhal, Brasil.

E-mail: [nara72018@gmail.com](mailto:nara72018@gmail.com)

**Márcia Regina Sodré**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2897-5649>

Centro Universitário Sudoeste Paulista, Brasil.

E-mail: [marciareginasodre@hotmail.com](mailto:marciareginasodre@hotmail.com)

**João Felipe Tinto Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3662-6673>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil.

E-mail: [felipetinto99@gmail.com](mailto:felipetinto99@gmail.com)

**Cristian Dornelles**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9002-613X>

Universidade Católica de Pelotas/RS, Brasil.

E-mail: [dornelles.cristian@gmail.com](mailto:dornelles.cristian@gmail.com)

**Joycianne Ramos Vasconcelos de Aguiar**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0203-4939>

Universidade Católica de Pelotas/RS, Brasil.

E-mail: [joycianneaguiar@hotmail.com](mailto:joycianneaguiar@hotmail.com)

**Francisca Kerlania Alves de Carvalho Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2812-5932>

Centro Universitário INTA-UNINTA, Brasil.

E-mail: [kerlania.acs@gmail.com](mailto:kerlania.acs@gmail.com)

**Lorene Ferreira de Figueredo da Rocha**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7997-0023>

Universidade de Vassouras, Brasil.

E-mail: [lorenfefig@gmail.com](mailto:lorenfefig@gmail.com)

**Victor Guilherme Pereira da Silva Marques**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7441-9811>

Centro Universitário do Piauí – UNIFAPI, Brasil.

E-mail: [guilhermevictor521@gmail.com](mailto:guilhermevictor521@gmail.com)

**Milton Jorge Lobo Barbosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8768-7591>

Univ. regional do Cariri – URCA, Brasil.

E-mail: [lobobarbosam@gmail.com](mailto:lobobarbosam@gmail.com)

**Marconny Lira da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0334-9294>

Centro Tecnológico de Ensino Múltiplo – CTEM, Brasil.

E-mail: [marconnylirads@hotmail.com](mailto:marconnylirads@hotmail.com)

**Tuanny Beatriz dos Santos Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5601-8785>

Instituição Faculdade UniBRAS Juazeiro, Brasil.

E-mail: [tuannybeatriz@outlook.com](mailto:tuannybeatriz@outlook.com)

**Elayne Cristina Pereira de Souza Leal**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5287-8577>

Unibrass Juazeiro-BA, Brasil.

E-mail: [elayne\\_cristina81@hotmail.com](mailto:elayne_cristina81@hotmail.com)

**Maira Oliveira Belforte**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1220-4102>

UniBRAS / Juazeiro-Bahia, Brasil.

E-mail: [mairarso18@gmail.com](mailto:mairarso18@gmail.com)

**Maria Gabriela Santos Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4872-1101>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil.

E-mail: [mariagabrielaribeiro27@gmail.com](mailto:mariagabrielaribeiro27@gmail.com)

**Camila Lima Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1599-8454>

Universidade de Fortaleza, Brasil.

E-mail: [camila\\_lima\\_ribeiro@hotmail.com](mailto:camila_lima_ribeiro@hotmail.com)

**Lívia Karoline Torres Brito**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9535-3030>

Universidade Federal do Ceará, Brasil.

E-mail: [livia3418@gmail.com](mailto:livia3418@gmail.com)

**Resumo**

A Sistematização da Assistência de Enfermagem é um método que promove a organização do trabalho e possibilita a implementação do Processo de Enfermagem. O objetivo é descrever a importância da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva. Trata-se de uma revisão integrativa, que deu início em novembro e finalizou em dezembro de 2021. O levantamento de artigos se deu pelas bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDNF, a partir dos descritores em ciências da saúde (DeCS): “Processo de Enfermagem”, “Unidade de Terapia Intensiva”, “Sistematização da Assistência de Enfermagem” e “Enfermagem”, com recorte temporal nos últimos 05 anos (2016 a 2021). Como critério de inclusão tem-se artigos originais disponíveis por meio eletrônico em português/inglês. E como critérios de exclusão, artigos duplicados, monografias, artigos de revisão, livros, teses, artigos que não tratam especificamente da temática e que esteja com o texto indisponível. A partir da avaliação do paciente e diagnóstico estabelecidos pelo North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), a Sistematização da Assistência de Enfermagem permite uma elaboração de um plano de cuidados voltados individualmente a esse paciente. Há, portanto, a necessidade da capacitação dos enfermeiros para a utilização eficaz e contínua da SAE, bem como cada setor hospitalar deve ter a disponibilizá-la para que os profissionais desenvolvam sua aplicabilidade no processo de trabalho.

**Palavras-chaves:** Processo de enfermagem; Unidade de terapia intensiva; Sistematização da assistência de enfermagem; Enfermagem.

### **Abstract**

The Systematization of Nursing Care is a method that promotes the organization of work and enables the implementation of the Nursing Process. The aim is to describe the importance of applying the Systematization of Nursing Care in the Intensive Care Unit. This is an integrative review, which began in November and ended in December 2021. The survey of articles was carried out through the databases: LILACS, MEDLINE and BDENF, based on the descriptors in health sciences (DeCS): “Nursing Process”, “Intensive Care Unit”, “Systematization of Nursing Care” and “Nursing”, with a time frame in the last 05 years (2016 to 2021). As inclusion criteria, original articles are available electronically in Portuguese/English. And as exclusion criteria, duplicate articles, monographs, review articles, books, theses, articles that do not specifically deal with the theme and that have the text unavailable. Based on the patient assessment and diagnosis established by the North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), the Systematization of Nursing Care allows the elaboration of a care plan aimed individually at this patient. So, there is a need to train nurses for the effective and continuous use of SAE, as well as each hospital sector must have it available so that professionals can develop its applicability in the work process.

**Keywords:** Nursing process; Intensive care unit; Systematization of nursing care; Nursing.

### **Resumen**

La Sistematización de la Atención de Enfermería es un método que promueve la organización del trabajo y posibilita la implementación del Proceso de Enfermería. El Objetivo es Describir la importancia de aplicar la Sistematización de los Cuidados de Enfermería en la Unidad de Cuidados Intensivos. Se trata de una revisión integradora, que inició en noviembre y finalizó en diciembre de 2021. El relevamiento de artículos se realizó a través de las bases de datos: LILACS, MEDLINE y BDENF, con base en los descriptores en ciencias de la salud (DeCS): “Proceso de Enfermería”, “Unidad de Cuidados Intensivos”, “Sistematización de los Cuidados de Enfermería” y “Enfermería”,

con un marco temporal en los últimos 05 años (2016 a 2021). Como criterio de inclusión, los artículos originales están disponibles electrónicamente en portugués/inglés. Y como criterios de exclusión, artículos duplicados, monografías, artículos de revisión, libros, tesis, artículos que no traten específicamente el tema y que tengan el texto indisponible. Con base en la valoración y diagnóstico del paciente establecido por la Asociación Norteamericana de Diagnósticos de Enfermería (NANDA), la Sistematización de los Cuidados de Enfermería permite elaborar un plan de cuidados dirigido individualmente a este paciente. Así, existe la necesidad de capacitar a los enfermeros para el uso efectivo y continuo del SAE, así como también cada sector hospitalario debe tenerlo disponible para que los profesionales puedan desarrollar su aplicabilidad en el proceso de trabajo.

**Keywords:** Proceso de enfermería; Unidad de terapia intensiva; Sistematización de los cuidados de enfermería; Enfermería.

## Introdução

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um método que promove a organização do trabalho e possibilita a implementação do Processo de Enfermagem (PE). O PE é organizado em cinco etapas inter-relacionadas e dependentes, sendo elas: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem (SILVA; GARANHANI; PERES, 2015).

O uso da SAE é necessário na assistência por proporcionar recursos técnicos, científicos e humanos, além de melhorar a qualidade da assistência ao paciente e possibilitar a valorização da enfermagem na sociedade. Uma vez implementado e realizado adequadamente, a SAE colabora também para a realização de pesquisas acadêmicas, análises jurídicas, auditoria de contas e análise geral da qualidade da assistência prestada pelos enfermeiros (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tem a finalidade de tratar o indivíduo que se encontra grave e que necessita de cuidados especializados. Nesse setor se encontram pacientes imunossuprimidos, com doenças crônicas, com condições nutricionais desfavoráveis e etc. e com isso há a necessidade de procedimentos invasivos como ventilação mecânica, drenos, cateteres dentre outros (SILVA *et al.*, 2014).

Ademais, essa pesquisa se faz importante pois a implementação da SAE proporciona cuidados individualizados e melhora a qualidade da assistência na UTI, no qual os pacientes se encontram em situações críticas e através disso, a aplicação da SAE é indispensável pois aborda as necessidades dos pacientes, tornando-se um estudo relevante devido a necessidade de enfatizar a importância da SAE. Com isso, o objetivo geral da pesquisa é descrever a importância da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva.

## **Metodologia**

Trata-se de uma revisão integrativa, que se deu início no período de novembro e finalizou em dezembro de 2021. Esse método é um instrumento da Prática Baseada em Evidências, bem como um tipo de método que auxilia na produção de informações e na aplicação dos resultados obtidos. Esse método consiste em seis fases para a preparação da revisão, são elas: criação da pergunta que irá nortear o trabalho; busca de dados; coleta de dados; análise dos conteúdos selecionados; discussão dos resultados; apresentação da revisão (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A revisão integrativa tem como propósito produzir resultados alcançados em pesquisas sobre uma temática/questão de forma organizada, sistemática e integral. Além disso, permite a inclusão de pesquisas experimentais e não experimentais, bem como dados da literatura teórica e empírica, possibilitando uma compreensão mais completa do tema (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

Com isso, a pergunta norteadora para essa pesquisa foi a seguinte: Qual a importância da aplicação da SAE na UTI?

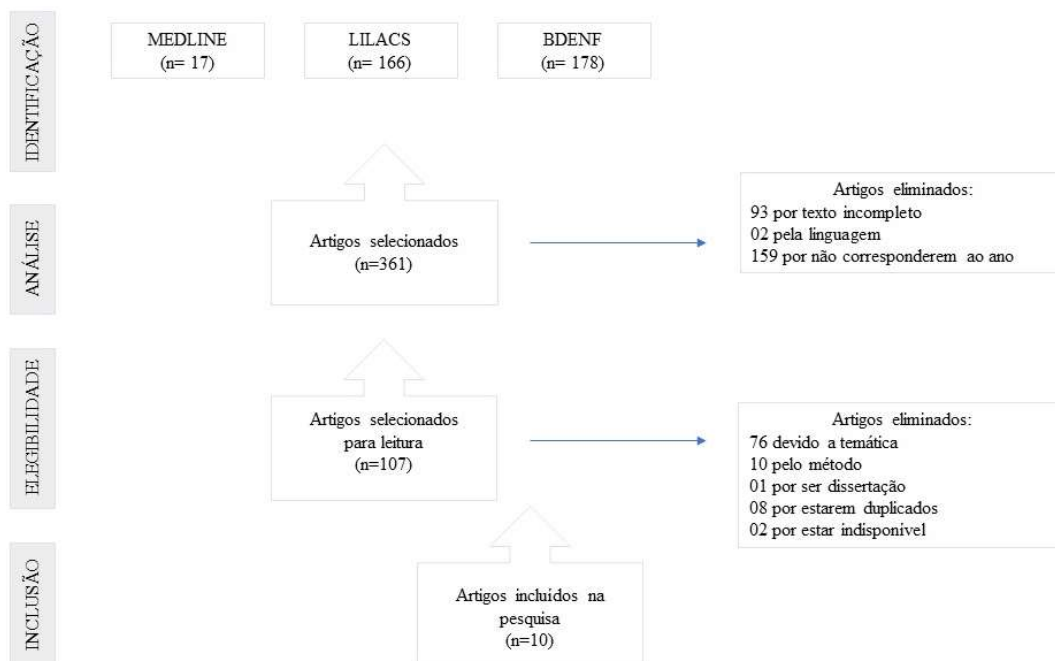
O levantamento de artigos se deu pelas bases de dados: *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), a partir dos descritores em ciências da saúde (DeCS): “Processo de Enfermagem”, “Unidade de Terapia Intensiva”, “Sistematização da Assistência de Enfermagem” e “Enfermagem”, com recorte temporal nos últimos 05 anos (2016 a 2021), anos esses correspondentes a pesquisas atuais. Os descritores foram cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos.

Foi estimado como critério de inclusão os artigos originais disponíveis por meio eletrônico em português/inglês. Tem-se como critérios de exclusão artigos duplicados, monografias, artigos de revisão, livros, teses, artigos que não tratam especificamente da temática e que esteja com o texto indisponível.

## Resultados e discussões

Através do levantamento nas bases de dados, foram encontrados um total de 361 artigos. Após a aplicação dos filtros, 93 artigos foram eliminados por não disponibilizarem do texto completo, 02 artigos por não corresponderem a linguagem determinada e 159 por não estarem dentro dos anos estimados. A partir disso, 107 artigos foram selecionados para a leitura e análise crítica. Após a leitura e análise crítica dos artigos, 76 foram eliminados por não corresponderem a temática proposta, 10 por serem revisão, 01 por ser dissertação, 08 por estarem duplicados e 02 por estarem indisponíveis. Diante disso, 10 artigos foram incluídos no estudo (Figura 01).

**Figura 1.** Fluxograma de resultados das buscas nas bases de dados, Pedreiras, Brasil, 2022



Fonte: Próprios Autores, 2022.

Na Sistematização da Assistência de Enfermagem é utilizado protocolos como ferramenta para melhorar processos através do cuidado e a partir disso, é necessário medidas preventivas que proporciona a redução e a probabilidade de ocorrência de eventos adversos. Esses protocolos são utilizados com a finalidade de minimizar riscos e melhorar a qualidade assistencial na equipe multidisciplinar (VIANA *et al.*, 2018).

Stadler *et al.* (2019) afirmam que a implantação da SAE na UTI possibilita que as ações de enfermagem estejam voltadas para a redução dos riscos, além de aumentar a segurança do paciente e melhorar o processo de qualidade assistencial. Uma prática muito realizada na UTI é o banho no leito e com a sistematização, além de melhorar uma prática rotineira, minimiza a realização do procedimento desnecessário.

Devido a UTI comportar pacientes com necessidades de cuidados intensivos, a SAE é uma ferramenta muito importante para prover a organização da assistência. A partir da avaliação do paciente e diagnóstico estabelecidos pelo North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), a SAE permite uma elaboração de um plano de cuidados voltados individualmente a esse paciente (COSTA *et al.*, 2019).

A SAE subsidia a tomada de decisão dos enfermeiros baseadas no raciocínio clínico, focando nos resultados e com a finalidade de promover uma melhor recuperação do paciente. Por isso, deve ser implementada continuamente na UTI para que os enfermeiros organizem suas ações e possam melhor atender e dar atenção aos seus pacientes (FREITAS *et al.*, 2018).

A não realização da SAE na UTI, especialmente da primeira fase, compromete diretamente o sucesso e progressão do paciente nesse setor. Isso se dá devido prejuízo na coleta de dados que compromete o exame físico e conseqüentemente haverá dificuldade de emitir o diagnóstico de enfermagem e elaborar as intervenções necessárias para a melhora do paciente (SOUSA *et al.*, 2016).

Com o registro do histórico de enfermagem (HE) o enfermeiro tem acesso as informações com mais facilidade no que implica na agilidade da tomada de decisão e na melhora do desempenho das funções desses profissionais. Além disso, o enfermeiro possui um maior contato com o paciente e a família, podendo oferecer uma assistência de forma holística (PEDRÃO *et al.*, 2018).

O diagnóstico de enfermagem é a base para a realização das intervenções de enfermagem no que influenciará diretamente nos resultados do prognóstico do paciente.



Dentre essas intervenções, torna-se responsabilidade do enfermeiro proporcionar bons resultados aos pacientes internados na UTI, permitindo a efetividade do trabalho desses profissionais (SILVA; OLIVEIRA; ARAÚJO, 2020).

Para uma melhor assistência na UTI, torna-se necessário os impressos padronizados e elaborados pela equipe de acordo com a necessidade do setor e do perfil dos doentes para a aplicação da SAE. Através dos impressos, a assistência de enfermagem será aplicada de forma mais organizada e planejada (PINTO *et al.*, 2019).

A aplicabilidade da SAE na UTI é de fato primordial, pois é desse modo que se pode definir prescrições de acordo com a necessidade do paciente através da avaliação periódica do enfermeiro. Em visto disso, a literatura aborda que a SAE auxilia o enfermeiro a cuidar, porém é o enfermeiro que a mantém (SANTOS *et al.*, 2020).

Além da SAE influenciar na assistência do enfermeiro, ela busca também melhorar processos através da excelência do cuidado na recomendação de medidas preventivas, possibilitando a redução e a probabilidade de ocorrências de eventos adversos (DIAS; DURAN, 2018).

### **Considerações finais**

Diante da proposta da pesquisa, a aplicação da sistematização da assistência de enfermagem na UTI é de extrema importância, levando em consideração que esse setor é um ambiente que aborda pacientes críticos que necessitam de cuidados organizado e integrado. Ainda mais, a implantação da SAE trás muitas vantagens tanto para os pacientes quanto para os profissionais e as instituições.

Através disso, há a necessidade da capacitação dos enfermeiros para a utilização eficaz e continua da SAE, além de que cada setor hospitalar deve ter a SAE disponibilizada em protocolos para os profissionais aplica-las.

### **Referências**

COSTA, S. M. S. *et al.* Assistência de enfermagem à gestante com traumatismo raquimedular. **Rev enferm UFPE on line.**, v.13:e239368, 2019.

DIAS, L. B.; DURAN, E. C. M. Análise das evoluções de enfermagem contextualizadas no processo de enfermagem. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 12, n. 11, p. 2952-60, nov., 2018.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. **REME Rev Min Enferm.**, jan/mar; v. 18, n. 1, p. 1-260, 2014.

FREITAS, L. S. *et al.* Lesões na córnea em usuários sob os cuidados intensivos: contribuições à sistematização da assistência de enfermagem e segurança do paciente. **Texto Contexto Enferm**, v. 27, n. 4: e4960017, 2018.

OLIVEIRA, M. R. *et al.* Sistematização da assistência de enfermagem: percepção e conhecimento da enfermagem Brasileira. **Rev Bras Enferm.**, v. 72, n. 6, p. 1625-31, 2019.

PEDRÃO, T. G. H. *et al.* Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes cardiológicos em cuidados paliativos. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 12, n. 11, p. 3038-45, nov., 2018.

PINTO, M. M. M. *et al.* Intervenções de enfermagem na prevenção de extubação não programada em recém-nascidos: bundle de boas práticas. **Enferm. Foco**, p.115-120, 2019.

SANTOS, M. G. *et al.* Boas práticas de enfermagem na unidade de terapia intensiva: desenvolvendo o histórico de enfermagem. **Enferm. Foco**, v. 11, n. 1, p. 21-26, 2020.

SILVA P. R. *et al.* Medidas de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica: uma revisão integrativa. **R. Interd.**, v. 7, n. 2, 2014.

SILVA, A. X.; OLIVEIRA, S. C.; ARAÚJO, R. F. G. Proposta de um protótipo de aplicativo Android para diagnósticos de enfermagem utilizando redes neurais artificiais. **Revista Cubana de Medicina General Integral**. v. 36, n. 2:e1162, 2020.

SILVA, J. P.; GARANHANI, M. L.; PERES, A. M. Sistematização da Assistência de Enfermagem na graduação: um olhar sob o Pensamento Complexo. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 23, n. 1, p. 59-66, 2015.

SOUSA, M. M. *et al.* Diagnósticos e intervenções de enfermagem para a pessoa com insuficiência cardíaca descompensada. **J. Res.: fundam. Care. Online**, v. 8, n. 4, p. 5025-5031, 2016.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que fazer. **Einstein**, v.8, n. 1, p. 102-6, 2010.

STADLER, G. P. *et al.* Sistematização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva: implementação de protocolo de banho no leito para pacientes adultos críticos. **Enferm. Foco**, p. 109-114, 2019.

VIANA, M. G. P. *et al.* A operacionalização do processo de cuidar em enfermagem em uma unidade de terapia intensiva materna. **J. res.: fundam. care. online**, v. 10, n. 3, p. 696-703, 2018.

### **Processo de revisão por pares**

O presente Artigo foi revisado por meio da avaliação aberta em 2 rodadas. A primeira rodada contou com a revisão de: Fernando Lima e Nanielle Silva Barbosa. A segunda rodada contou com a revisão de: Bruno Abílio da Silva Machado; Cícero Damon Carvalho de Alencar. Na segunda rodada contou com a revisão de: Aniclécio Mendes Lima e Fabrício Sette Abrantes da Silva Machado. O processo de revisão foi mediado por Priscilla Chantal Duarte Silva